

Justiça determina que Auricchio pague auxílio-aluguel e assistência habitacional a 102 famílias

Pessoas em situação de vulnerabilidade ficaram desabrigadas após interdição e demolição do prédio onde viviam há décadas

A Defensoria Pública de SP obteve uma decisão judicial que exige que o município de São Caetano do Sul e o prefeito José Auricchio Júnior retome imediatamente o pagamento do auxílio-aluguel e assegure assistência habitacional para 102 famílias em situação de vulnerabilidade. Essas famílias ficaram desabrigadas após a interdição e demolição do antigo Edifício Di Thiene.

Os moradores residiam no edifício há décadas e, durante todo esse período, a administração municipal não tomou medidas para garantir o cumprimento da função social da propriedade, que estava abandonada. Em 2019, devido às condições precárias do prédio, a laje desabou, levando à interdição e subsequente demolição do imóvel.

Pessoas em situação de vulnerabilidade ficaram desabrigadas após interdição e demolição do prédio onde viviam há décadas

A Defensoria Pública de SP obteve uma decisão judicial que exige que o município de São Caetano do Sul e o prefeito José Auricchio Júnior retome imediatamente o pagamento do auxílio-aluguel e assegure assistência habitacional para 102 famílias em situação de vulnerabilidade. Essas famílias ficaram desabrigadas após a interdição e demolição do antigo Edifício Di Thiene.

Os moradores residiam no edifício há décadas e, durante todo esse período, a administração municipal não tomou medidas para garantir o cumprimento da função social da propriedade, que estava abandonada. Em 2019, devido às condições precárias do prédio, a laje desabou, levando à interdição e subsequente demolição do imóvel.

<https://imprensaabc.com.br/2024/09/21/justica-determina-que-auricchio-pague-auxilio-aluguel-e-assistencia-habitacional-a-102-familias/>

Veículo: Online -> Site -> Site Imprensa ABC

Seção: Cidades